

PESQUISA CIENTÍFICA - SAÚDE COLETIVA/ SAÚDE PÚBLICA/
EPIDEMIOLOGIA

**HISTÓRIA EM QUADRINHOS COM APOIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INFANTIL NO CONTEXTO
INTERCULTURAL INDÍGENA: UM MODELO TEÓRICO EM
DESENVOLVIMENTO**

Letícia Yngrid Fernandes Bizerra (leticiayngrid9@gmail.com)

Joyce Karen Lima Vale (joyce.vale@faculdadegamaliel.com.br)

Marlene Ribeiro De Oliveira (marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br)

INTRODUÇÃO: A educação em saúde requer estratégias que considerem dimensões culturais, sociais e linguísticas, especialmente em contextos indígenas, nos quais a interculturalidade é fundamental para a promoção do cuidado. Nesse sentido, tecnologias educativas lúdicas, como histórias em quadrinhos (HQs), configuram-se como ferramentas relevantes para a mediação do conhecimento, favorecendo a comunicação em saúde de forma acessível. Desta forma, a utilização da Inteligência Artificial (IA) na produção de materiais educativos amplia possibilidades criativas, desde que associada à mediação crítica, que vai além da transmissão de informação. **OBJETIVOS:** Apresentar uma história em quadrinhos voltada à educação em saúde bucal infantil, com apoio de ferramentas de IA, considerando sua aplicabilidade em contexto intercultural indígena. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma pesquisa científica, de natureza metodológica e abordagem descritiva, voltada ao desenvolvimento de tecnologia educativa do tipo HQ, que foi elaborada a partir de roteiro narrativo ambientado em contexto de aldeia indígena,

abordando a cárie dentária, o medo do atendimento odontológico e práticas de higiene bucal. Foi utilizada a IA Google Gemini como ferramenta de apoio para organização da narrativa e construção dos diálogos da história em quadrinhos. O material foi revisado pelas autoras para posterior validação por juízes especialistas não indígenas e indígenas, assegurando rigor científico, adequação da linguagem e sensibilidade cultural. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Obteve-se uma tecnologia educativa com potencial de aplicação em ações de promoção da saúde bucal em comunidades indígenas, destacando-se a proposta de tradução para a língua materna Parakanã, conforme alguns estudos já desenvolvidos, visando fortalecer a comunicação em saúde e reduzir barreiras linguísticas. CONCLUSÃO: O uso da IA no desenvolvimento de tecnologias educativas, aliado à interculturalidade, constitui estratégia inovadora e socialmente relevante. O estudo integra etapa inicial de projeto que prevê a validação da HQ, aplicação e avaliação de impacto na comunidade.

Palavras-chave: educação em saúde; saúde bucal; inteligência artificial; saúde indígena; interculturalidade.